

256

Cooperativas comandam ocupação

Sessenta cooperativas continuam atuando no bairro, na construção de 120 prédios de apartamentos

As cooperativas são as principais responsáveis pelo andamento do projeto Águas Claras. Incentivadas pelo governo Joaquim Roriz, 89 cooperativas se formaram e adquiriram 301 lotes, dos quais 43 foram construídos e cerca de 120 estão em andamento. Das 89 iniciais, 60 cooperativas continuam atuando, isso porque algumas se fundiram e outras não conseguiram concluir os empreendimentos.

Para o presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF), Roberto Marazi, muitos fatores contribuíram para que as obras chegassem ao estágio atual. Um deles foi o direcionamento de investimento dado pelo governo anterior, que priorizou outros projetos. Porém, a falta de financiamento foi o maior empecilho para alguns empreendimentos.

O gerente comercial da construtora e incorporadora Conbral, Orlando Vento, afirma que todos os empreendimentos desenvolvidos em Águas Claras, por meio de contrato com as cooperativas habitacionais, tiveram parceria com a Caixa Econômica Federal ou com o Banco de Brasília. O financiamento é uma garantia para a construtora e para os cooperados, que ficam menos sujeitos a problemas causados pela inadimplência.



Fotos: Evandro Matheus

As cooperativas de habitação garantiram a viabilização do financiamento das construções através da Caixa Econômica Federal

Para Vento, as cooperativas foram as parceiras ideais para os empreendimentos em Águas Claras. Em 1992, quando surgiu o projeto do bairro, a Caixa só financiava a construção de imóveis com a demanda caracterizada. Vender unidades na planta era

uma operação difícil, principalmente no início da década de 90.

As cooperativas faziam as adesões, a Caixa garantia o financiamento e a construtora poderia dar andamento às obras sem risco. Como resultado disso, a Conbral foi a primeira a en-

tregar um edifício em Águas Claras, em junho de 1996.

A OCDF espera ansiosa pela viabilização das obras sugeridas pelo GDF. Marazi acredita que o projeto de revitalização do bairro vai atrair novos investidores, que estavam inibidos com a

falta de infra-estrutura. "A construção das vias de acesso e o funcionamento do metrô vão tornar Águas Claras a melhor opção para quem deseja morar próximo ao Plano Piloto em imóveis de qualidade", afirma o presidente da OCDF.